

Proscrição do comunismo nas Américas

VASTO PLANO PARA A AMERICA LATINA

8 bilhões de dólares seriam destinados à exploração de recursos estratégicos

MANGANÊS DO BRASIL PARA OS EE. UU.

Jack Oestreicher

(Do INS, exclusivo para os "Diários Associados")

NOVA YORK, 23 — O governo dos EE. UU. está procurando uma fórmula sob a qual os vastos recursos estratégicos da América Latina possam ser adequadamente explorados e postos em disponibilidade numa época de crise.

Funcionários categorizados norte-americanos, inteiramente cientes de que os suprimentos da Ásia, Europa e África podem ser amplamente afetados em tempo de guerra, estão procurando nas nações do Hemisfério Ocidental o preenchimento desta lacuna.

Os técnicos do governo dos EE. UU. afirmam que a América Central e do Sul é rica em petróleo, manganês, cobre e bauxita, ainda inexplorados, sendo todos os artigos de importância vital na lista americana de matérias primas estratégicas.

Dizem que eles acreditam que os depósitos de manganês do Brasil seriam os melhores, seriam amplamente suficientes para abastecer a atual dependência dos EE. UU. de fazer as importações de manganês da Rússia.

Além disso, técnicos em petróleo dos EE. UU. sustentam o ponto de vista de que os recursos petrolíferos da América do Sul mal foram tocados. Propalam que existem, provavelmente, muitos depósitos em toda a foz de países ao longo da cordilheira dos Andes, a qual separa a América do Sul em duas partes: do Norte a Sul.

Ao mesmo tempo, os geólogos já trouxeram à evidência a existência, na América Latina, de ouro, níquel e diamantes industriais.

INQUÉRITO DE 10 ANOS
De acordo com fontes bem informadas, os que planejam a defesa da nação desenvolveram um plano destinado a aumentar a produção de metais estratégicos no Hemisfério Ocidental da mesma forma que os minerais e produtos agrícolas.

Sob o projetado programa, o governo dos EE. UU., em cooperação com os governos latino-americanos, fará um inquérito de 10 anos sobre os recursos minerais e agrícolas na América Central e do Sul, sendo a maioria dos técnicos fornecidos por este país.

Simultaneamente, postos experimentais conjuntos dos EE. UU. e América Latina seriam estabelecidos visando a descoberta de melhores métodos para o aumento das colheitas estratégicas e para o progresso de meios lucrativos comerciais de refinamento dos minerais latino-americanos.

AJUDA FINANCEIRA

Investidores privados dos EE. UU., ao que se espera, forneceriam a parte principal dos fundos exigidos para este trabalho de desenvolvimento, com uma estimativa de alcance de cerca de 5 bilhões de dólares nos próximos 10 anos.

Esses fundos privados seriam suplementados por empréstimos de 2 bilhões de dólares na próxima década pelo Banco Mundial e pelo "Export-Import Bank".

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
Essas instituições teriam a responsabilidade de ajudar o desenvolvimento de indústrias básicas, como sejam estradas de rodagem, estradas de ferro, usinas hidro-elétricas e aperfeiçoamento agrícola, além de algumas indústrias básicas, como a do ferro e aço, carvão e cimento. Os peritos econômicos dos EE. UU. estimariam que os maiores investimentos na América Latina seriam em petróleo, com a possibilidade de alguns empréstimos a serem feitos em vários bilhões de dólares neste campo.

Os peritos econômicos citam o Brasil como um dos três países mais ricos do grupo de nações latino-americanas, não que se refere à posse de minerais estratégicos.

Depuração dos advogados rumenos
BUCAREST, 23 (U. P.) — A Associação dos Advogados da Rumania ficou severamente reduzida a terminar a sua depuração. O jornal "Scanteia" informa que dois dirigentes do Partido Socialista Independente, dois ex-ministros das Finanças, o ex-presidente da União dos Judeus Rumanos e vários membros de organizações fascistas, alemãs e italianas, foram depurados.

A recente legislação dissolveu a organização dos advogados da Rumania e dispôs que todos que desejarem exercer a profissão teriam que se inscrever em novos "colégios". De dez mil advogados existentes nesta capital antes da guerra, somente cinco mil fizeram tais solicitações. A imprensa informa ainda que desse total, somente dois mil quatrocentos e oitenta serão admitidos.

As memórias de um grande general

Eisenhower, o comandante da vitória, presta contas ao mundo pelas colunas do "Diário da Noite"



General Dwight Eisenhower

A inquérito que marca os dias de hoje está exigindo que os homens que conduziram a guerra em nome do mundo nos últimos anos, e especialmente aqueles que participaram direta ou indiretamente, dos acontecimentos mais importantes da guerra, venham prestar seu depoimento, muito menos com o interesse de fazer história do que com o propósito de prestar contas de sua atuação, revelando a verdade. É de ver que, como comandante em chefe dos exércitos que invadiram a Europa criando a segunda frente, a frente ocidental, e livrando todos os povos do mundo da ameaça nazista, o general Dwight Eisenhower não poderia equivocar-se de relatar os fatos mais salientes da campanha vitoriosa, contribuindo, dessa forma, para evidenciar a participação decisiva das forças norte-americanas, inglesas e francesas, aliadas a homens das mais diversas nacionalidades, no extermínio do totalitarismo nazista. O relato dos episódios que cercaram a grande operação complexa e audaciosa, da abertura da segunda frente, a Europa repleta com o reingresso na vida civil está sendo divulgado pelo "Diário da Noite", constituindo leitura de palpante interesse e de extraordinária atualidade.



CLELIA GARIBALDI, CONTRA OS COMUNISTAS — Clelia Garibaldi, filha do herói italiano, fotografada no momento em que era cumprimentada por cidadãos que ouviram o seu discurso em prol do Partido Republicano. Durante a campanha eleitoral ela foi a toda a parte e declarou aos diversos grupos que o seu pai era implacavelmente contra o comunismo e que nunca daria permissão aos elementos da Frente Popular, a coalizão comuno-socialista, a usá-lo como seu emblema. — (INS).

MARSHALL DEIXOU BOGOTÁ

DESMORONA-SE AOS POUCOS A FRENTE COMUNISTA ITALIANA

Socialistas da esquerda dispostos ao rompimento - Rechassado novo ataque a um depósito de munições do Exército

ROMA, 23 (De Edward Murray, correspondente da U. P.) — A frente comunista italiana está se desmoronando a poucos e poucos. Existe grande possibilidade de que considere o abandono dessa frente. O dirigente socialista Giuseppe Romita anunciou que sua facção se retirará do programa de reabilitação europeia, devendo reconhecer que o auxílio dos Estados Unidos é necessário para a reconstrução da Itália.

ATITUDE DE NENNI

O ex-primeiro ministro Pietro Nenni, que dividiu o partido socialista depois das eleições de 1946 para incorporar 65% dos membros à frente comunista, convocou o comitê executivo socialista para uma reunião de emergência para falar sobre a situação apresentada pela frágil derrota nacional de domingo e segunda-feira passados. Entretanto, não parece que os socialistas da extrema esquerda se vão reunir com os socialistas da direita, dirigidos pelo vice-primeiro ministro Giuseppe Saragat.

MISSÃO COM SARAGAT

Lello Basso, secretário da facção socialista da extrema esquerda, que se acredita possa tirar a chefia dessa facção de Pietro Nenni, declarou que não via possibilidade alguma de união com o grupo dirigido por Saragat. Entrevistado pelo jornal "la Repubblica", Basso afirmou que o partido socialista independente da extrema esquerda manteria sua política filocomunista.

CONTINUA NA 2ª PÁGINA

Vivo interesse da Europa pelo debate de Bogotá

Repercussão do movimento verificado na Colômbia — A questão das possessões

Barreto Leite Filho
(Correspondente dos "Diários Associados")

PARIS, abril (Pelo correio aéreo) — Desde o começo, a Conferência Panamericana de Bogotá, atraiu a atenção da parte mais informada da imprensa e dos círculos diplomáticos europeus. Isto não é tão normal quanto possa parecer. Apesar das suas dificuldades, e da indubitável noção da sua fraqueza, a Europa ainda está longe de ter perdido os hábitos mentais adquiridos em séculos de primazia no mundo. Para o europeu típico — e não me refiro apenas ao chamado homem da rua, mas a ministros, embaixadores, generais — só o que acontece dentro dos limites do continente, ou nas suas adjacências imediatas, continua a ter efetiva importância. Sem dúvida, é inevitável que a ideia do gigantesco poder dos Estados Unidos tenha acabado por se impor quando se refere a guerra mundial este fator começou a pesar nos cálculos dos estadistas deste lado do Atlântico, sobretudo de Lloyd George e Clemenceau.

REAGE A OPINIÃO PÚBLICA

Em virtude, porém, principalmente do isolamento que acabou por prevalecer na política de Washington, este mesmo fato, um dos mais significativos do século XX, penetrou no fundo do quadro internacional, condicionando direta ou indiretamente os acontecimentos sem exercer sobre a maior parte de uma influência ativa e evidente. Foi preciso a segunda guerra mundial para que os próprios Estados Unidos assumissem, nas relações de opinião pública europeia a importância que efetivamente lhes cabe na solução dos problemas do nosso tempo. E ainda assim, dir-se-ia que, apesar do formidável papel representado pela potência norte-americana, na fase vitoriosa do conflito, o Plano Marshall veio dar a Europa a plena compreensão da nova realidade trazida para o jogo mundial pelo deslocamento de forças que se operou no curso deste último meio século.

ATENÇÃO À EUROPA

Mas a própria ação norte-americana só interessa realmente a fundo do quando se refere a problemas que afetam diretamente a Europa. A política dos Estados Unidos no Hemisfério Ocidental ou a política do Hemisfério Oriental em conjunto, são muito lentamente conseguem atrair a atenção do lado de cá do oceano, e mesmo assim em segundo plano. Com a Conferência de Bogotá não aconteceu o mesmo. Havia para isto várias razões. Antes de mais nada, era a primeira que se ouvia desde que os Estados Unidos assumiram, em todos os sentidos, e com todo o peso das responsabilidades que isto implica, a sua função de liderança mundial. Depois, a existência e a significação de um certo número das demais potências americanas, os maiores e mais avançados, como é natural, não poderiam deixar de se fazer sentir cada vez mais, nesta fase de declínio ou de eclipse do poder político europeu.

ATMOSFERA ATORMENTADA

Nas camadas populares ou nos setores mais jovens da população, isto continuava na 4ª página da 2ª Seção

PRESTES NO MÉXICO

Aguardada a sua chegada a qualquer momento

MEXICO, 24 (UP) Urgente — Os comunistas mexicanos esperam a chegada, de um momento para outro, do líder comunista brasileiro, Luiz Carlos Prestes. A notícia foi publicada pelo "Ultimas Noticias", porém está pendente de confirmação.

ABOLIÇÃO DAS COLÔNIAS

BOGOTÁ, 23 (A. P.) — As Repúblicas americanas resolveram criar uma "Comissão Americana de Territórios Dependentes" de caráter permanente, a qual terá a seu cargo o estudo de um plano para a abolição, por meios pacíficos, de todas as colônias estrangeiras e dos territórios ocupados, no Hemisfério Ocidental.

A nova Comissão será formada por vinte e um delegados, um de cada República, e terá sede em Havana, devendo apresentar seu primeiro relatório à próxima Reunião dos Ministros do Exterior Americanos, a qual ainda não tem data marcada.

O Brasil, os Estados Unidos e a República Dominicana abstiveram-se de votar, sob a alegação de que a atual Conferência Inter-Americana não tem autoridade para tratar de questões territoriais e os Estados europeus interessados não tiveram nenhuma oportunidade de se ouvir.

A declaração diz, em parte, que "é uma justa aspiração das Repúblicas da América, que seja dado um fim ao colonialismo e à ocupação de territórios americanos por potências não-americanas".

CONTRA A AGRESSÃO ECONÔMICA
BOGOTÁ, 23 (De Leslie Higley, da Associated Press) — O sr. Ernesto Diego, delegado de Cuba, apresentou formalmente à Comissão de seu país a proposta contra a agressão econômica.

O sr. Diego sugeriu que a Conferência aprovasse uma cláusula no Pacto Orgânico da Organização dos Estados Americanos, bem como no Tratado de Cooperação Econômica entre os Países Americanos, nos seguintes termos:

"Nenhum país americano poderá aplicar unilateralmente contra outras medidas coercivas de caráter econômico, que constituem uma ameaça ou tenham a força de uma vontade soberana do estado contra a qual é aplicada".

O delegado cubano explicou os antecedentes de "Doutina Grau" e denunciou que Cuba não está sozinha nesta proposta, lembrando que a Colômbia sugeriu várias vezes que as nações americanas tomassem posição contra o possível uso indevido do poder econômico.

UNÂNIME VOTAÇÃO EM BOGOTÁ

Aprovado o projeto para a defesa e preservação do regime democrático

Plano de abolição de todas as colônias

BOGOTÁ, 23 (U. P.) — O projeto sobre a "defesa e preservação da democracia na América", que teve aprovação unânime, é do teor seguinte:

"As repúblicas representadas na Nova Conferência Internacional Americana. Considerando:

Que a situação atual do mundo exige que se tomem disposições urgentes para salvaguardar a paz e defender o mútuo respeito entre os Estados, proscrevendo as práticas de hegemonia, totalitarismo, inconstitucionalidade dos países americanos, e evitando que agentes a serviço do comunismo internacional ou qualquer totalitarismo pretendam torcer a livre autonomia vontade dos povos deste hemisfério.

Declaram:

Que, por sua natureza anti-democrática e por sua tendência intervencionista, o totalitarismo é incompatível com a concepção da liberdade americana, a qual repousa sobre dois postulados incontestáveis: A dignidade do homem como pessoa e a soberania da nação como Estado.

IDEAL E REALIDADE DA DEMOCRACIA

Reiteram a fé que os povos do mundo têm depositada no ideal e na realidade da democracia, ao amparo de cujo regime há-de se alcançar a justiça social, oferecendo a todos oportunidade cada dia mais ampla para usufruir os bens espirituais e materiais que constituem uma garantia da civilização e do progresso da humanidade.

Condenam, em nome do direito das gentes, a ingerência de qualquer potência estrangeira ou de qualquer organização política que sirva a interesses de uma potência estrangeira, na vida pública das nações do continente americano, e

Resolvem:

Que está no espírito dos países da América conservar e fortalecer a inteira solidariedade de todas as nações democráticas em ambos os hemisférios.

AS RESOLUÇÕES

Que é justa aspiração das repúblicas americanas de que se ponha termo ao colonialismo e à ocupação de territórios americanos por parte de potências extra-continental, pelo que resolvem:

1.º) — Criar uma "comissão americana de territórios dependentes" destinada a centralizar o exame do problema da existência de territórios dependentes e ocupados, com o propósito de encontrar solução adequada ao citado problema.

2.º) — Reafirmar sua decisão de manter e estimular uma efetiva política social e econômica destinada a elevar o nível de vida de seus povos e sua convicção de que somente um regime fundado na garantia das liberdades e direitos essenciais da pessoa humana pode alcançar esse objetivo.

3.º) — Condenar os métodos de todo o sistema que tenda a suprimir os direitos e liberdades políticas e civis, e em particular a ação do comunismo internacional ou de qualquer totalitarismo.

A INTROMISSÃO ESTRANGEIRA

4.º) — Adotar dentro de seus respectivos e de acordo com os preceitos constitucionais as medidas necessárias para impedir e desativar as atividades dirigidas, as atividades ou instigadas por governos, organizações ou indivíduos estrangeiros que tendam a subverter pela violência suas instituições, a fomentar desordens em sua vida política interna ou impedir pela violência, por fraude ou por outros meios, a livre e soberana expressão de seus povos para governar-se a si mesmos, de acordo com suas aspirações democráticas.

5.º) — Proceder a um amplo intercâmbio de informações acerca das atividades que se desenvolvem em suas respectivas jurisdições.

Esse informe apresenta a assinatura dos delegados da Guatemala, Chile, Uruguai, Cuba, Estados Unidos, Bolívia, Peru, México, Brasil, Venezuela, Argentina e Colômbia.

ABOLIÇÃO DAS COLÔNIAS

BOGOTÁ, 23 (A. P.) — As Repúblicas americanas resolveram criar uma "Comissão Americana de Territórios Dependentes" de caráter permanente, a qual terá a seu cargo o estudo de um plano para a abolição, por meios pacíficos, de todas as colônias estrangeiras e dos territórios ocupados, no Hemisfério Ocidental.

A nova Comissão será formada por vinte e um delegados, um de cada República, e terá sede em Havana, devendo apresentar seu primeiro relatório à próxima Reunião dos Ministros do Exterior Americanos, a qual ainda não tem data marcada.

O Brasil, os Estados Unidos e a República Dominicana abstiveram-se de votar, sob a alegação de que a atual Conferência Inter-Americana não tem autoridade para tratar de questões territoriais e os Estados europeus interessados não tiveram nenhuma oportunidade de se ouvir.

A declaração diz, em parte, que "é uma justa aspiração das Repúblicas da América, que seja dado um fim ao colonialismo e à ocupação de territórios americanos por potências não-americanas".

CONTRA A AGRESSÃO ECONÔMICA
BOGOTÁ, 23 (De Leslie Higley, da Associated Press) — O sr. Ernesto Diego, delegado de Cuba, apresentou formalmente à Comissão de seu país a proposta contra a agressão econômica.

O sr. Diego sugeriu que a Conferência aprovasse uma cláusula no Pacto Orgânico da Organização dos Estados Americanos, bem como no Tratado de Cooperação Econômica entre os Países Americanos, nos seguintes termos:

"Nenhum país americano poderá aplicar unilateralmente contra outras medidas coercivas de caráter econômico, que constituem uma ameaça ou tenham a força de uma vontade soberana do estado contra a qual é aplicada".

O delegado cubano explicou os antecedentes de "Doutina Grau" e denunciou que Cuba não está sozinha nesta proposta, lembrando que a Colômbia sugeriu várias vezes que as nações americanas tomassem posição contra o possível uso indevido do poder econômico.